

Um enfoque sobre a valorização dos profissionais...

UM ENFOQUE SOBRE A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DAS PROFISSÕES DO SISTEMA CONFEA/CREA

RESUMO

Os integrantes do Sistema Confea/Crea sempre discutem em seus eventos a importante questão da valorização profissional. Na maior parte das vezes essa discussão se limita ao enfoque da remuneração profissional, quer seja ela o salário dos empregados, quer seja o honorário dos autônomos. Este texto tenta abordar a questão também sob outros ângulos. E vai buscar inspiração nos trabalhos de Jaime Pusch sobre uma Política de Valorização Profissional, e nas contribuições de Enio Padilha sobre “as cinco condições fundamentais indicativas da verdadeira valorização profissional”. Antes disso, entretanto, cogita do próprio significado dos termos envolvidos, das disposições capituladas no Código de Ética Profissional e nos fundamentos que podem ser encontrados no Código de Ética do Cidadão, que é a Constituição Federal de 1988. Ao final, chega a uma tríplice indagação: o que o profissional pode fazer por sua própria valorização? E que contribuições o Sistema poderia dar à valorização de seus integrantes? E os governos de vários níveis, teriam eles algum compromisso com a valorização dos principais agentes de seu desenvolvimento? Como se vê, é um tema que perpassa, e é perpassado, por todos os demais assuntos que serão discutidos no transcurso dos congressos nacional, estaduais e seus eventos precursores, em 2010. Tal a importância do tema que o Confea, para discuti-lo nacional e organizadamente, incluiu em seu Portfólio de Programas e Projetos 2009 um projeto

específico.

– [Texto na íntegra](#)

Edison Flavio Macedo

Engenheiro eletricitista, professor universitário, ex-presidente do Crea/SC e ex-conselheiro federal, atual Gerente de Programas e Projetos do Confea.

E-mail: edisonmacedo@confea.org.br